

Maloquero (2013).

Realizada como intervenção urbana, ocupou a Rua Aberlado Pinto, travessa do Largo do Paissandu na região central da cidade de São Paulo.

O endereço não foi divulgado com a direção exata, foi apenas colocado como local da expo, Largo do Paissandu. Tratava-se de uma estratégia para que o visitante da exposição ao chegar ao Largo, teria que fazer uma leve exploração do espaço urbano, das ruas entorno da praça para encontrar o local real da expo que foi realizada em uma rua sem saída pertencente ao largo. Essa proposição trata-se da primeira obra da exposição e que também dá título a ela. Maloquero.

Constituída por pinturas em suportes encontrados nas ruas, telas, desenhos, gravuras, fotografias, colagens, graffitis que fiz logo pela manhã antes da montagem e uma pequena instalação que remetia ao universo de um ateliê de artista de rua. Também teve a participação de Jurassic Sound Musica Jamaicana e Avante O Coletivo com intervenção musical.

Todas as obras foram expostas na fachada do antigo Cine Paissandu, que está fechado há muitos anos (local onde tentei ocupar um mês depois da expo com três amigos na tentativa de retomar as atividades culturais desse local hoje inutilizado, transformando ali em um núcleo voltado a arte urbana com reuniões, palestras, debates, exposições, biblioteca).

Quando o final de tarde anunciava o fim da exposição. Um jovem pixador escala o prédio histórico de frente a expo e pixa a fachada e atraindo a atenção de todos com sua performance. Mas algo da errado e ele cai de uma altura de uns 6 metros aproximadamente em cima de um carro estacionado sobre a calçada. A cena é assustadora e um coro de Ohhhhhh!!! Acabou soando entre os prédios da estreita rua sem saída. Foi um grande susto para todos ali presente, impressionante a cena. O garoto se machucou muito, mas sem perigo de vida ou fraturas foi socorrido por uma unidade de saúde e levado ao hospital. Foi trágico e impressionante o encerramento.